

Porto seco afunda na burocracia

Apesar de autorizada desde 1993, a instalação de uma Estação Aduaneira do Interior no DF ainda não saiu do papel

JAIRO VIANA

A construção da Estação Aduaneira Interior (EADI), Porto Seco do DF, que poderia estar em fase adiantada, a exemplo da de Uberlândia (MG), permanece na estaca zero. Embora o contingente de desempregados em Brasília aumente dia-a-dia e já atinja mais de 139 mil trabalhadores.

Autorizada pela Secretaria da Receita Federal, dia 8 de novembro de 93, a instalação do Porto Seco continua no papel. Apesar de constituir-se numa alavanca para o desenvolvimento econômico do DF e sua região de influência, as autoridades públicas não conseguiram ainda romper os entraves burocráticos para sua instalação.

A propriedade pública do terreno onde ela deverá ser construída, ao

invés de facilitar o uso da área, constitui entrave para sua instalação. Embora o Governo do DF tenha doado o terreno para a Receita Federal, dia 13 de setembro do ano passado, o edital de licitação para a exploração particular da estação aduaneira não foi publicado até agora.

Com isso, perde a comunidade por falta de empregos; os empresários que deixam de ganhar e o Governo, que não arrecada impostos com os produtos exportados e importados pela aduana. Só com ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) o GDF deixará de arrecadar o excedente de US\$ 5,6 milhões, em 97. Os estudos e projetos para a construção do Porto Seco estão concluídos, aguardando, apenas, a definição de quem e como a área será explorada.



Edital ainda sem data de lançamento

O secretário de Indústria e Comércio, Tom Rebello, garantiu que a instalação do Porto Seco está entre os quatro projetos prioritários do Governo do Distrito Federal. Os outros três são o Orla do Lago, Centro de Eventos e Parque Tecnológico.

“Partimos de uma visão mais ampla do desenvolvimento econômico do DF, em que a chegada de empresas para o Parque Tecnológico vai gerar maior volume de exportação e dinamizar o movimento no Porto Seco”, disse. Tom Rebello prometeu lutar para que o Porto Seco seja instalado o mais rápido possível, como forma de viabilizar o corredor de exportação Centro-Leste, com terminal no porto de Tubarão, em Vitória (ES).

O superintendente regional da Receita Federal, Antônio Carlos Guimarães, disse que a Secretaria da Receita prepara a minuta do decreto que regulamentará a licitação da área do Porto Seco. Não soube precisar quando o edital será lançado.